Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jaboticabal, 23 de Janeiro de 2016 - Edição Mensal - Ano XI

Jornalista Responsável João Teixeira de Lima - MTB-43.290 - www.jfonte.com.br - jfontemail@gmail.com - jfonte@jfonte.com.br **Nº 187**

pág. 04

Saiba quem são os maiores plantadores de tiririca e criadores de animais peçonhentos, dentre outros!

Segundo o Diário Oficial do município de Jaboticabal, existem 8.944 terrenos baldios que estão nas mãos de pessoas físicas e jurídicas. E, todos esses proprietários foram notificados em 23 de dezembro de 2015, com prazo de 30 dias, ou seja, para até 23 de janeiro de 2016, procederem o roçamento e limpeza desses terrenos,

Terreno com construção inacabada na Rua: Ivo Bellodi, 171 - pertencente ao Vereador Jan Nicolau Baaklini

Memória: Uma história de mentiras, trambiques e impunidade

pág. 03

Safanão provocou lesão seguida de morte, afirma delegado

pág. 03

Unesp, 40 anos

pág. 02

Uma reflexão sobre dengue em 35 anos de transmissão

Unesp, 40 anos

***Julio Cezar Durigan**

A Unesp fez em 40 anos (1976 – 2016) o que algumas universidades do mundo ainda não fizeram em 400 anos. É hoje exemplo de universidade descentralizada e multicâmpus. Passou, de uma universidade quase desconhecida para uma universidade lembrada e respeitada no Brasil e no exterior.

Criada em 1976, a partir de 15 institutos isolados de ensino superior que existiam em várias regiões do Estado de São Paulo, a Unesp é hoje uma das maiores e mais importantes universidades brasileiras, com destacada atuação no ensino, na pesquisa e na extensão de serviços à comunidade.

A Unesp abriga, atualmente, mais de 50 mil alunos, sendo 37 mil na graduação e 13 mil na pós-graduação. Tem cerca de 10 mil em cursos a distância e 2 mil que aprendem mandarim no seu Instituto Confúcio, premiado duas vezes como o melhor do mundo. É ainda a segunda maior universidade pública em número de cursos de graduação (134) e de pós-graduação (141 programas).

A Unesp é responsável aproximadamente por 22% da produção científica do Estado de São Paulo e 8% da produção do Brasil. Isso tem contribuído para o posicionamento da Unesp em diversos rankings, sendo, por exemplo, a primeira no país entre as universidades com idade de até 40 anos. Considerando o Academic Ranking of World Universities (ARWU), a instituição ocupa a posição 301ª a 400ª entre as Universidades Internacionais e no Brasil está entre a 2ª/5ª posição. Entre as Top 50 abaixo dos 50 anos, do Ranking QS, está entre as posições 71-80 do mundo, sendo a terceira da América do Sul e a segunda do Brasil.

Comparando-se apenas as Universidades dos países de economias emergentes (BRICS), a Unesp é a 27ª colocada, sendo a terceira da América do Sul e a segunda no Brasil. No ranking da Nature Global Index, que analisou as áreas de física, química, ciências biológicas, ciências da terra e meio ambiente, a Unesp ficou como a segunda universidade brasileira e quarta da América do Sul, ficando entre as 500 do mundo.

Os serviços ligados aos trabalhos acadêmico e administrativo desenvolvidos nas 24 unidades universitárias e na Reitoria da Unesp contribuem para manter 11 mil empregos diretos e injeta na economia desses municípios perto de 2,3 bilhões de reais, valor somado dos gastos com pessoal, encargos, equipamentos e investimentos. Se for adicionado o montante de R$ 665 milhões, gasto total dos alunos que estudam nestas 24 cidades e 34 faculdades, chega-se a quase R$ 3 bilhões.

Nos últimos anos têm crescido, de forma significativa, os projetos desenvolvidos pela Unesp em parceria com as prefeituras municipais. Merecem destaque os que têm grande repercussão pelo seu impacto social, relacionados ao meio ambiente, ao manejo dos resíduos sólidos e orgânicos, as ações dirigidas à proteção dos mananciais. Há ainda os cursinhos gratuitos preparatórios para os vestibulares e os serviços prestados por várias unidades diretamente ligados à área de saúde.

Em síntese, a melhor avaliação e a maior prova do seu sucesso é o grande interesse de todos os municípios do Estado em ter um Câmpus da Unesp, promovendo ações sociais, culturais, intelectuais, políticas e econômicas.

***Julio Cezar Durigan é reitor da Unesp**

Tributo à Mangueira que não conseguiu o milagre da salvação na nossa casa

Mangueira derrubada no "Minha casa, Minha vida".

Maurício China

Um Tributo em homenagem a mangueira arrancada no condomínio em construção "Minha Casa, Minha Vida" em Jaboticabal. Hoje, sua alma está no céu em companhia das infinitas árvores que receberam o mesmo ato e o mesmo destino, como foi o caso da Paineira Sabiá-Bibi (a do supermercado). Roberto Carlos canta em "O ano passado", que o ouro no ano passado subiu sem parar. As árvores foram assassinadas em nome do progresso. A chaminé do progresso não pode parar. O que será o futuro que hoje se faz. A natureza, as crianças e os animais. Quem briga com a natureza envenena a própria vida. A natureza dará o troco. Sou contra e vou continuar combatendo. Quem sabe aprendemos com o ano passado. João Nogueira canta em "Chorando pela Natureza", que as matas sumiram da nossa bandeira. Pouca gente lutou pela sua defesa. O pássaro não cantou e o leito do rio secou. Poeta que sou, choro pela natureza. Tim Maia canta em "Imunização Racial", que beleza é sentir a natureza. Ter certeza para onde vai e de onde vem. Que beleza é vir da pureza e, sem medo, distinguir o mal e o bem. Guilherme Arantes canta em "Planeta Água", que a água nasce na fonte serena e tranquila. Renato Russo quer saber: que país é esse? Ambientalistas perguntam: que cidade é essa? No youtube.com, Pedro Bial e Maria Bethânia declamam sobre a Conservação Internacional – a Natureza está falando. Pedro Bial é a Floresta que diz: "Humanos fabricando ar... vai ser engraçado ver isso". Maria Bethânia é a Mãe Natureza que diz: "Me chamem de Mãe. Na verdade não preciso de vocês... as pessoas precisam da natureza. Quando eu prospero... vocês prosperam. Quando eu padeço... vocês padecem". A maioria dos humanos gosta das árvores, das sombras e dos frutos, mas poucos vão à luta para defender as árvores. Padre Marcelo costuma dizer: "O que Deus constrói ninguém destrói"; "O que Deus abre ninguém fecha"; "O que Deus levanta ninguém derruba, o que Deus tem pra ti, ninguém pode roubar"! Todos sabem o quanto ambientalistas são rejeitados pelos "ecofóbicos" destruidores ambientais. Associadas às empresas gananciosas, instituições que existem para defender o meio ambiente, com frequência estão mais para "legalizar" e, assim, ajudam a acabar com as árvores.

A Natureza deu o troco

COMERP – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DE RIBEIRÃO PRETO
CNPJ 03.654.362/0001-94

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da **COMERP – Cooperativa de Trabalho Médico de Ribeirão Preto**, Dr. Reginaldo Silva Ferreira Vianna, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 38 da Lei 5.764/71, convoca os 3061 (Três mil e sessenta e um) sócios cooperados, em condições de votar, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no auditório da S. B. H. Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto, situada na Avenida Saudade, 456, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, no dia 15 de março de 2015 (terça-feira), às 17:30 horas, em primeira convocação, com presença mínima de 2/3 (dois terços) dos sócios cooperados, às 18:30 horas, em segunda convocação com a presença de metade e mais 1(um) dos sócios cooperados e, às 19:30 horas em terceira convocação com a presença de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, para deliberarem sobre o seguinte:
ORDEM DO DIA:

1) Prestação de contas do exercício anterior compreendendo:
1.2. Relatório de gestão do Conselho de Administração;
1.3. Balanço Patrimonial levantado em 31/12/2015, com demonstrativo da Conta de Sobras e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal;
1.4. Parecer dos Auditores Independentes;
2) Fixar os valores da produção especial da Diretoria Executiva e das Cédulas de presença do Conselho Administrativo e Fiscal;
3) Dar destino às Sobras (deduzindo-se as parcelas para os Fundos Obrigatórios) ou Perdas do exercício de 2015;
4) Eleger os Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2016/2017.
5) Eleger os membros do Conselho de Administração para o exercício de 2016/2020.

Observação: Os candidatos ao preenchimento dos cargos ao Conselho de Administração e Fiscal deverão apresentar sua candidatura por escrito com antecedência de 10(dez) dias da data da Assembléia Geral Ordinária, cujo prazo é improrrogável.

Observação:

Nota: No intuito de recepcionar e acomodar confortavelmente os sócios cooperados interessados em participar da Assembleia, pedimos a confirmação de presença até às 17 horas do dia 11 de março de 2016, através do e-mail comerp@comerp.com.br ou pelo telefone (16) 2137-8103.

Ribeirão Preto, 04 de fevereiro de 2016.

Dr. Reginaldo Silva Ferreira Vianna
Diretor Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Físico nº: 0003195-71.2015.8.26.0291 Classe: Assunto: Tutela C/c Destituição do Poder Familiar - Seção Cível Requerente: Ministério Público de Jaboticabal Requerido: Andreia Moraes do Nascimento Justiça Gratuita EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0003195-71.2015.8.26.0291 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara, do Foro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, Dr(a). Alexandre Gonzaga Baptista dos Santos, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Andreia Moraes do Nascimento, Rua João Kamla, 229, Santa Tereza, Jaboticabal-SP com Jean Carlo Doni, mãe Andreia Moares do Nascimento, que lhe foi proposta uma ação de Tutela C/c Destituição do Poder Familiar por parte de Ministério Público de Jaboticabal, alegando em síntese: Que a requerida é genitora da criança L.M.D.N. Nascia em 30/12/2014. Que devido a situação de risco em que se encontrava a recém-nascida foi acolhida no programa Educandário Lar do Caminho, porquanto se ficasse sob os cuidados dos genitores se encontraria em situação de negligência e abandono, tendo em vista as noticiais de que os réus não evidenciavam meios para fornecer os cuidados imprescindíveis à filha até então recém nascida, eis que, na verdade, não possuem residência, permanecendo pelas ruas fazendo uso de drogas. Que diante do exposto requer o M.P. A procedência do pedido para ser determinada a destituição do poder familiar em desfavor dos requeridos com relação a filha L.M. D. N., expedindo-se o respectivo mandado ao registro civil. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 10 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, pelo(a)(s) ré(u)(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo(a)(s) autor(a)(es). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos 14 de julho de 2015.

EDITAL DE INTERDIÇÃO

Processo Físico nº: 0008422-76.2014.8.26.0291 Classe – Assunto: Interdição - Tutela e Curatela Requerente: Associação das Damas de Caridade de São Vicente de Paulo Requerido: Maria Lopes da Silva Justiça Gratuita EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA LOPES DA SILVA, REQUERIDO POR ASSOCIACAO DAS DAMAS DE CARIDADE DE SAO VICENTE DE PAULO - PROCESSO Nº0008422-76.2014.8.26.0291. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara, do Foro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, Dr(a). Jorge Luís Galvão, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 12/05/2015 08:41:40, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA LOPES DA SILVA, CPF 044.232.428-69, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A), em caráter DEFINITIVO, o(a) Sr(a). Jose Francisco Baratela representante da Associação das Damas de Caridade de São Vicente de Paulo. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos 06 de outubro de 2015.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

J.T. De Lima Jornal M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes, • Cep: 14883-418 • Jaboticabal/SP
Tel (16) 3202-7509 / 99746-9333 (vivo) • 99233-3632 • www.jfonte.com.br
jfonte@jfonte.com.br • jfontemail@gmail.com • facebook:JornalFonteJab

Diagramação: rudyhenrique@gmail.com • *Projeto Gráfico:* www.ivanhp.com.br
Impressão: Impressão Gráfica 1ª página - São Carlos. *Tiragem:* 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202-7509.

Memória: Uma história de mentiras, trambiques e impunidade

Em 1996, Jan Nicolau Baaklini (PP), então com 25 anos de idade, candidatou-se a prefeito pelo PRP e teve 5.168 votos, foi derrotado por todos os seus adversários Jamil Calil Sader alcançou 7.363, José Abdo Chueire 6.012, e Maria Carlota Niero Rocha foi eleita com 12.655 votos. No ano de 2000, se candidatou pelo PPS e alcançou 11.189 votos contra 6.522 de Carlos Roberto Berchielli e novamente foi derrotado por Carlota que obteve 17.979. No ano de 2004, desistiu de candidatar-se a prefeito, e se elegeu vereador pelo o PHS com 3.177 votos. Mas apesar de ter sido o mais votado sua atuação na Câmara foi medíocre e cheia de contradições. No ano de 2008, investiu outra vez na candidatura a prefeito pelo PP e foi derrotado por José Carlos Hori que obteve 25.125 votos contra 11.917 alcançados por ele. No ano de 2012, é eleito para ocupar uma cadeira na Câmara pelo PP com 628 votos, menos de 20% dos votos alcançados em 2004.

CHEQUE SUSTADO

Em julho de 1999 segundo o Inquérito Policial 148/99, Jan Nicolau Baaklini esteve na cidade de Batatais num parque de diversão e perdeu R$ 3,5 mil, jogando roleta. O "pagamento" foi efetuado com o cheque 002978 da agência da Nossa Caixa/Nosso Banco de Jaboticabal. Ao tentar descontar o cheque na manhã de 05/07, o empregado do parque Genival Sobral da Silva foi preso em flagrante dentro da Agência Bancária acusado de estelionato. Isto por que, espertamente Jan Nicolau falsificou sua própria assinatura e sustou o cheque alegando que havia roubado. Mas à medida que as investigações seguiram sob o comando do saudoso delegado de polícia Adelson Taroco, e após a elaboração de exames grafotécnicos, chegou-se a conclusão óbvia, ou seja, que Jan havia emitido o cheque. No dia 06 de julho daquele mesmo ano Genival teve o benefício da liberdade provisória concedido pelos magistrados Márcio Pelliciotti Violante e Carmen Silvia Alves. Em 16 de setembro de 1999, o promotor de justiça Luís Henrique Paccangnella pediu o arquivamento do processo porque o cheque teria sido emitido por Jan para pagar dívida de jogo. "Constitui este ato ilícito, segundo o sistema jurídico nacional. Não há obrigatoriedade no pagamento de débito de origem nula, tal como jogo ilegal", afirmou o promotor.

CANTOR LEONARDO

Na edição 019 de 18 de fevereiro de 2006, publicamos a matéria intitulada "Parte do show do cantor Leonardo em Jaboticabal foi "pago" com cheque furtado" – o show aconteceu no dia 01/10/2005, no Clube Pioneiros da Sela e foi muito propagado à época pelo vereador Jan Nicolau Baaklini (PP), mas teve um público de aproximadamente 1.500 pessoas. Passado o show, para surpresa de todos nós, o cantor Leonardo se apresentou no programa "Domingão do Faustão" da Rede Globo de televisão no dia 30/10/2005 e disse textualmente o seguinte: "... acabei de tomar um cano lá em Jaboticabal, de Jean Nicolau. Ele deu um cheque e depois sustou, disse que tinha sido roubado... Ô Jan, manda meu dinheiro aí, safado". Contatado pelo então presidente da Câmara Dr. Edu Fenerich, William Silva Passarinho, um dos assessores do artista, disse que o show foi contratado pela empresa de Jean Marcelo Veronezzi, mas o contratante responsável foi o Jan Nicolau Baaklini, que inclusive "pagou" parte do Show com dois cheques, sendo um de 15 mil dele mesmo e outro no valor de R$ 28.800 mil de sua mãe, e logo depois os sustou. Em outro trecho da conversa, o assessor pergunta: como é o nome da mãe de Jan Nicolau? Dr. Edu Fenerich, responde que é May Baaklini, o assessor reage dizendo que o cheque de R$ 28.800 mil está em nome de Francisca Heloísa Pileggi, então, Dr. Edu Fenerich, diz que não tem nada a ver e que essa pessoa não é nem parente de Jan Nicolau. William Silva Passarinho, afirma que Jan Nicolau disse tratar-se de sua mãe. Acesse http://www.jfonte. com.br/pdfs/2006/Jornal_ Fonte_19.pdf e leia a matéria na íntegra nas páginas 02, 03, 04 e 05. Na edição 020 de 15 de março de 2006, mostramos fotos dos gatunos do talão de cheques de Francisca Heloísa Pileggi. Acesse http://www.jfonte. com.br/pdfs/2006/Jornal_ Fonte_20.pdf

SURPRESA

Na época Jan Nicolau Baaklini processou Leonardo, a Globo e Faustão, e por razões no mínimo estranhas, Leonardo fez um show gratuito no Centro de Eventos "Cora Coralina" e lhe pediu desculpas, e em troca o processo contra ele foi retirado. Já o processo contra a Globo e Faustão foi mantido, e recentemente saiu a notícia da sua vitória. Há coisas que nem Freud explica.

PLACAS FRIAS

Na edição 039 de 29 de dezembro de 2006, publicamos a matéria intitulada "Jan Nicolau e as Placas Frias" – na qual narramos que o vereador teria usado placas do Poder Legislativo de Jaboticabal, no seu veículo particular BMW placas CWJ-4433. Segundo depoimento de testemunha no Inquérito Policial aberto pela delegacia seccional de polícia de Sertãozinho, Jan usava essas placas para obter status, e não pagar pedágio. Esta mesma testemunha, declarou que repassava parte do seu salário recebido da Câmara como assessora para Jan. Acesse http://www.jfonte. com.br/pdfs/2006/Jornal_ Fonte_39.pdf e leia a matéria na íntegra. Sem solução até a presente data.

INFORME/ATESTADO

Na edição 158 de 11 de julho de 2013, publicamos a matéria intitulada "Jan Nicolau faltou à sessão da Câmara e apresentou atestado médico assinado pela irmã", que na verdade é um INFORME assinado pela irmã dele a médica Jane Amélia Baaklini Abi Nakhle, para justificar falta dele à sessão ordinária ocorrida no dia 15 de abril de 2013, e consequentemente não sofrer desconto da metade do salário, cerca de R$ 3 mil. Acesse http://www. jfonte.com.br/pdfs/2013/Jornal_Fonte_158.pdf - Passados dois meses e vinte e cinco dias depois da data da emissão do INFORME, que aconteceu em 17 de abril, o vereador apareceu com dois atestados, sendo um para ele e outro para sua irmã, a mesma que assinou INFORME, datados de 12 de julho de 2013, assinados pela médica Anna Maria Andrei CRM 42039. Cópias do INFORME e dos atestados foram encaminhados para o CREMESP (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) em Ribeirão Preto nas datas de 18 e 25 de julho de 2013, respectivamente, pelo editor do Jornal Fonte João Teixeira de Lima, objetivando apurar um suposto conluio entre as médicas para beneficiar o parlamentar. Medida idêntica foi tomada junto ao Ministério Público Estadual de Jaboticabal, no caso do INFORME. Mas até o presente não temos notícias dos resultados.

PATRIMÔNIO

Em 2008, Jan Nicolau Baaklini, então candidato a prefeito declarou ao TRE- -SP (Tribunal Eleitoral de São Paulo), segundo o site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ser possuidor de um patrimônio avaliado em R$ 400.002,94 mil. Já em 2012 seu patrimônio pulou para R$ 5.885.213,99 milhões.

SURRA

É de conhecimento público que certa feita o "ilustre" Edil cortava o cabelo na antiga barbearia do Carlinhos e foi surpreendido com socos e ponta pés por um cidadão que havia sido enganado por ele.

Safanão provocou lesão seguida de morte, afirma delegado

Na madrugada de sábado, 22/03/2014, Antônio Alves, 46, que era funcionário do Fórum de Jaboticabal, após o baile no clube da 3ª idade, por volta das 3:15 horas, teria sofrido um infarto do miocárdio que provocou uma queda e o consequente choque de sua cabeça com a guia, teria ocasionado sua morte. O irmão de Antônio, José Aparecido Alves, na época, discordou totalmente dessa possibilidade. No seu entendimento seu irmão teria recebido um golpe na fronte o que de fato lhe causou a queda e a fratura craniana encefálica.

POLÍCIA

O delegado titular do município Dr. Oswaldo José da Silva, disse a nossa reportagem por telefone, que após ouvir diversas testemunhas, ficou comprovado que um segurança deu um safanão (sopapo/empurrão) em Antônio Alves que sofreu uma queda e bateu com a cabeça na guia, o que provocou sua morte. O nome do agressor não foi citado pelo delegado, mas ele afirmou que o processo se encontra no Fórum local para julgamento. "O trabalho da polícia foi concluído a mais de ano", finalizou Dr. Oswaldo.

SEM PUNIÇÃO

No dia 22/03/2016, completará dois anos que Antônio Alves foi "assassinado", e apesar da polícia ter comprovado através de testemunhas que houve agressão, a justiça ainda não fez justiça, ou seja, o agressor não foi punido. Segundo informações o processo se encontra na 3ª Vara para julgamento.

ENTENDA O CASO

Acesse www.jfonte.com.br edição 166 de 2014.

Principais notícias publicadas no site www.jfonte.com.br no mês de Janeiro/2016

03/01 – Ex-presidente do SAAEJ e outros são acusados de fraude.
05/01 – À distância proprietária quer que vizinhos se explodam.
06/01 – O perigo aumentou.
06/01 – Faustão e Globo terão que pagar indenização para vereador do interior de SP.
06/01 – Aeroporto dos sonhos – só resta Red Bull.
07/01 – Não souberam usar.
07/01 – O poder público deve ser responsável por tudo?
09/01 – Os oito condenados a não se reelegerem.
11/01 – Minha casa, Minha vida. Por que a demora na entrega?
12/01 – Crianças de 4 e 5 anos devem ser matriculadas no maternal jardim.
12/01 – Creches municipais abrem mais 240 vagas.
13/01 – Prédio do EDA que custou quase R$ 3 milhões, está cheio de infiltrações.
13/01 – O incidente que por pouco não foi acidente.
15/01 – Medidas preventivas aumentam segurança do Córrego Cerradinho.
18/01 – Abastecimento de água.
18/01 – Abastecimento de água II.
19/01 – Prefeitura de Jaboticabal trabalha para reparar danos causados pelas chuvas.
19/01 – Quem está com o nome na SERASA por não pagar IPTU?
20/01 – Moradores pedem ajuda.
20/01 – Conselho do Idoso conta com novo telefone disk denúncia.
20/01 – O sonho da casa própria que virou pesadelo.
21/01 – Caixa vende gato por lebre.
21/01 – O mau exemplo que vem de cima.
21/01 – O enganador do povo.
21/01 – O enganador do povo II.
22/01 – Por onde o pedestre vai passar?
22/01 – Acidente sem vítimas graves.
23/01 – Há 13 dias sem solução.
28/01 – Baleia Rossi e Duarte Nogueira são citados em propina da Merenda Escolar.
29/01 – Família Baaklini e seu poder de desobediência.
29/01 – Não compre gato por lebre.
31/01 – Mais monstrengos.

Por que retiraram o Bosque de Leucenas para construir Loteamento?

Maurício China

Há quase dois anos atrás, em abril de 2014, preparei um texto na tentativa de entender o porquê dos desumanos serem tão agressivos e destruidores do meio ambiente de Jaboticabal. No texto constava o seguinte: Triste fim de um Bosque com centenas de árvores, que não era encantado. Por ter árvores da espécie Leucena foi derrubado e chamado por órgãos públicos de "sem qualidade ambiental". Árvores de outras espécies que deveriam estar juntas foram de embrulho. A derrubada começou no sábado (12/abril/2014) às 07 horas, conseguindo ser interrompida às 15 horas. Uma ONG Ambiental denunciou na Polícia Ambiental e a um vereador e representou ao Promotor do Meio Ambiente de Jaboticabal ofício solicitando o apoio em SUSPENDER a INTERVENÇÃO neste típico fragmento florestal em futuro Loteamento no final da Av. Ítalo Poli (Bairro Colina Verde) com início da Av. Caetano Merlino (Bairro Jardim São Marcos). Como envolve Meio Ambiente, a ONG reforçou ao Promotor pedido de Audiência Pública, oficializando ao Prefeito e ao Presidente da Câmara, bem como ao Conselho Municipal de Meio Ambiente do Município de Jaboticabal – COMDEMA. Enquanto aguardávamos esperançosos pela resposta, depois de quatro dias recomeçaram a derrubada cedo e concluíram à tarde. Máquinas e lenhadores retiraram todas por completo. A Promotoria de Justiça do Meio Ambiente notificou a ONG que esta Representação nº 581/14 foi arquivada. A ONG lamentou a decisão dos órgãos públicos municipais e estaduais envolvidos nas autorizações e aceitações desta perda ambiental, principalmente dos representantes da defesa do meio ambiente. A ONG considerou que a formação florestal era bem de interesse comum a todos os munícipes, que propiciava harmonia entre homem e natureza (Agenda 21). A iniciativa contribuía para Jaboticabal em 2014 recuperar do Governo Estadual Paulista o Título de Município Verde Azul, perdido em 2013. Quanto às Leucenas, nasceram no local há um bom tempo, em terreno abandonado, protegendo nascente típica de fundo de vale (Plano Diretor Jaboticabal 2006). No projeto, este bosque poderia ser mantido, pois está logo no início do loteamento, junto à área urbana e no final do Parque Argeu Roma. Quanto à qualidade ambiental, com centenas de árvores adultas com mais de dez metros de altura e em desenvolvimento típico de formação florestal, cumpria suas funções biológicas, ecológicas e serviçais para humanos. Produziam oxigênio, forneciam água, conservavam solo, formavam abrigo para pássaros e compunham bela paisagem terapêutica. O que o Município de Jaboticabal perdeu com esta derrubada? O que o Loteamento ganhou com sua derrubada? O COMDEMA deveria, pelo menos, fornecer, uma nota oficial de desagravo ao que foi feito. A ONG sente que Jaboticabal perdeu um espaço de ótima qualidade ambiental. A "Missa de Sétimo Dia" da morte do bosque aconteceu no céu e abençoado pelo Pai Nosso. Nesta Missa estavam presentes a Paineira Sabiá-bibi (a do Posto/Supermercado) e tantas outras árvores que foram abatidas sem dó e nem piedade nesta cidade chamada das Rosas e da cultura Athenas Paulista. Belos nomes para Loteamentos.

ANTES

DEPOIS

Saiba quem são os maiores plantadores de tiririca e criadores de animais peçonhentos, dentre outros!

Segundo o Diário Oficial do município de Jaboticabal, existem 8.944 terrenos baldios que estão nas mãos de pessoas físicas e jurídicas. E, todos esses proprietários foram notificados em 23 de dezembro de 2015, com prazo de 30 dias, ou seja, para até 23 de janeiro de 2016, procederem o roçamento e limpeza desses terrenos, sob pena da Prefeitura faze-los por conta própria ou através de terceiros, e claro cobrar pelo serviço acrescido de multa. Descumpridores contumazes da lei, muito poucos desses especuladores ou latifundiários urbanos limparam seus terrenos. Saiba quem possui 20 terrenos ou mais, numa lista elaborada pelo Jornal Fonte com base no diário oficial do município.

Terreno abandonado na Rua Major Novaes ao lado do nº 1465 - Sorocabano

LISTA DE TERRENOS

Proprietários	Bairro	Quantidade
CEM – Empreendimentos Imobiliários	Vários	37
CERRADINHO – Emp. Imobiliários	Plan. Verde I	288
Construtora Stéfani Nogueira	Colina Verde	24
De Paula – Emp. Imobiliários	J. São José	126
Engindus – Eng. Industrial	J. Nova Ap.	26
Iglesias – Emp. Imobiliários	Plan. Verde II	174
Jan Baaklini	Vários	32
Monterrey – Inc. Imobiliária	Monterrey I e II	94
Jarbas José Salto Junior	Jardim S. Paulo	31
Maria Ap. Mônaco	Dist. Córrego Rico	20
Maria Panzera	Jardim das Rosas	24
Mário Sergio Evaristo Ferreira	Vários	34
Panzera – Emp. Imobiliários	Jardim das Rosa	22
Paulo César Vantini	Vários	26
SF – Emp. Imobiliários	Jardim Primavera	28
Stéfani Nogueira Engenharia	Santo Lessi	39
Waldemir Cavichioli	Dist. Córrego Rico	25
WEGG – Emp. Imobiliários	Res. Athenas Paulista	767
Cleibe Niero	Lot. Niero	22
Eliana Iglesias	Jardim das Rosas	20

SAAEJ

Nos chamou a atenção, que o SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal), possui 16 terrenos nessas condições em diversos bairros. Que belo exemplo! Na listagem do Diário Oficial só constam dois imóveis do "nobre" vereador Jan Nicolau Baaklini (PP). Será que ele só tem os dois? Não é isso que ele propagado!

SALVO ENGANO

Estes são os maiores "investidores" de Jaboticabal, que com suas ganâncias "contribuem" para o "desenvolvimento da Cidade das Rosas" com plantações de tiriricas, criação de ratos, cobras, baratas, escorpiões, caramujos e o Aedes Aegypti.

ROÇAMENTO/LIMPEZA

A Prefeitura iniciou esse trabalho dia 25/01, e elaborou um cronograma que vai até maio/2016, ou seja, ao término, tem que começar tudo novamente. No entanto, a Prefeitura deveria se preocupar em roçar e limpar os seus logradouros (Espaço público reconhecido oficialmente pela administração de cada município. São os espaços livres como as ruas, avenidas, praças, jardins, etc., destinados ao uso comum dos cidadãos e à circulação de veículos). Que boa parte está em situação precária, e fazer cumprir a lei para os terrenos particulares, mas com a aplicação do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) progressivo e multas pesadas.

PRÉDIOS E CASAS

Rua Quintino Bocaiuva – Aparecida – segundo vizinhos pertence a Jan Baaklini

Casa abandona há anos na Rua Quintino Bocaiuva – Aparecida – não descobrimos quem o proprietário.

A Lei nº 4.627 de Janeiro de 2015, de autoria do vereador Carlos Eduardo Pedroso Fenerich (PPS), e sancionada pelo Prefeito Raul Girio (PSDB), fala de encampação e arrecadação pelo Município de imóveis abandonados, após a sequência de atos nela especificados, bem como a aplicação de multas no valor de 100 UFESP's (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo) que pode ser aplicada em dobro decorridos 30 dias da primeira. O que precisa é a lei ser cumprida com fiscalização assídua pelo Poder Público para punir esses inescrupulosos. Cada UFESP vale hoje R$ 23,55. Não é do nosso conhecimento quantos prédios e casarões existem fechados ou abandonados na cidade, mas são muitos. Dizem que só a família Baaklini tem mais de 1.000 escrituras desses monstrengos, e alguns deles só servem para moradia de desocupados, viciados em drogas lícitas e ilícitas. Ou seja, tanto os terrenos baldios quanto os prédios não cumprem sua função social, e quem perde com isso é o município e sua população.

Uma reflexão sobre dengue em 35 anos de transmissão

Adriano Mondini

Dengue é, inegavelmente, um grande problema de saúde pública. Em tempos de iminência de vacinas contra a doença, as atenções parecem ter sido voltadas ao casos de microcefalia associada à circulação do vírus Zika ou aos casos de febre do Chikungunya. Dengue acabou ficando em segundo plano e dados oficiais de janeiro mostram que 2016 vai ser um ano tão crítico para a transmissão da doença como no ano anterior. Foram 1,6 milhão de casos em 2015, um recorde na série histórica da doença. Dengue continua tão ou mais importante que outras doenças transmissíveis pelo Aedes aegypti. Para os que trabalham diretamente com a doença, o pesadelo começa no final de dezembro e continua até junho, quando dá uma 'folga'. A transmissão no país ocorre durante todo o ano, mas há um maior número de notificações nos primeiros meses. Os casos da doença vem sendo sistematicamente documentados no Brasil há 35 anos. É um marco histórico e cabe uma discussão sob dois aspectos: o da gestão das atividades de controle e as ferramentas diagnósticas para detectar a infecção viral, críticas para a identificação e gerenciamento dos casos. Sabe-se que a transmissão é multifatorial e cada ponto precisa ser profundamente estudado. A interação entre vírus, mosquito, população e área de transmissão apresenta variabilidade e a plasticidade das relações pode impactar na manifestação dos sintomas. No entanto, ainda recai sobre a população a responsabilidade pelo aumento no número de casos. Uma análise mais crítica, e menos simplista, faz-se necessária para se entender o que ocorre de fato.

Parece ficar cada vez mais evidente que a tendência ao aumento das notificações pode estar relacionado ao enfrentamento do problema nas esferas locais, de responsabilidade das gestões municipais. A vigilância epidemiológica apresenta uma série de fragilidades e a principal está relacionada a cargos utilizados como moeda de troca entre partidos políticos. Vagas estratégicas, como as relacionadas à saúde, não deveriam ser ocupadas em confiança, mas por profissionais com conhecimento técnico, comprometidos e que estejam profundamente sensibilizados com os problemas de saúde do município. A dança das cadeiras de cargos de confiança gera insegurança, descomprometimento e, principalmente, a falta de constância de ações contra dengue, que passam a ser cartoriais, estéreis e realizadas apenas pela obrigatoriedade, não pela eficácia. Não há estratégias desenhadas para atender demandas e especificidades locais. Ações com esse nível de profundidade são tão efetivas como usar uma peneira como guarda-sol. O objetivo primordial jamais é alcançado.

Outro fator preponderante que precisa ser discutido é a forma como o diagnóstico ocorre em nosso país. Apesar do advento de metodologias de ponta, a definição de casos ainda é feita através do diagnóstico clínico e confirmado por sorologia, que são pontuais e financeiramente acessíveis. O primeiro é baseado exclusivamente em sintomas e dados hematológicos; o segundo na resposta imune à infecção. Ambos estão condicionados à participação do paciente, que deverá procurar uma unidade de saúde e esperar atendimento. O resultado da sorologia chega, normalmente, quando o indivíduo já não está mais doente, o que gera propaganda negativa e a não adesão ao exame. Ambos sonegam informações que são importantes para o entendimento da doença em termos individuais e coletivos. Vale ressaltar que há uma diversidade de vírus transmitidos por mosquitos que tem sintomatologia inicial semelhante. Assim, o emprego rotineiro de metodologias para a detecção direta de vírus pode auxiliar no manejo diferencial do paciente ainda nos primeiros dias da infecção, além de fornecer subsídios para estudos em diversas frentes de ação.

Por fim, há outros fatores associados à transmissão de dengue que ainda precisam ser estudados e avaliados. Entretanto, nada parece tão urgente quanto o fortalecimento de medidas de controle mais conscientes e direcionadas às realidades locais e a ampliação das ferramentas diagnósticas, imprescindível à identificação mais precisa do agente etiológico responsável pela doença febril que motiva a busca pelo sistema de saúde. Em tempos de guerra contra os vírus Zika, Chikungunya e Dengue, não se deve trocar gato por lebre.

Adriano Mondini é professor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp de Araraquara